



# UNIDADE INDEPENDENTE CLASSISTA E COMBATIVA

Boletim nº 20 / 02/04/2025

## **APROVAR A GREVE PARA IMPOR A REVOGAÇÃO DA LEI 18.221/24 E DEMAIS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO**

**A** construção da greve contra o projeto privatista de Nunes/MDB, imposto ao conjunto do funcionalismo municipal, precisa partir da mais ampla unidade na luta. Os trabalhadores têm clareza da necessidade da unidade, pois seus interesses são comuns: passam pela defesa do serviço público contra as privatizações e terceirizações, do emprego a todos com estabilidade, de um salário que corresponda às necessidades vitais de uma família, e da defesa dos direitos conquistados com muita luta.

Os trabalhadores também sabem que só com a unidade mais ampla na luta é possível construir uma correlação de forças favorável aos trabalhadores para impor uma derrota ao governo.

### **ENTÃO, POR QUE INICIAMOS MAIS UMA CAMPANHA SALARIAL FRAGMENTADA?**

Isso ocorre porque as direções sindicais burocratizadas são incapazes de defender a mais ampla unidade na luta, pois seus interesses são corporativistas e utilizam os sindicatos para manter seus interesses aparelhistas. Uma greve massiva, unitária e radicalizada levaria os trabalhadores a se chocar diretamente com o governo, e a burocracia a perder seu controle das negociações por meio da conciliação de classes.

Por isso, prevalece o discurso corporativista de que a Educação tem verba própria e que não precisa dos demais servidores para enfrentar o governo. O que significa, em última instância, abandonar as reivindicações comuns, contra os ataques aos direitos materializados na lei 18.221.

Neste sentido, a unificação é uma condição para a defesa das reivindicações mais sentidas dos trabalhadores, bem como para construir uma correlação de forças à altura dos ataques colocados. Os governos vêm impondo ofensivas ao conjunto do funcionalismo, por isso o funcionalismo deve reagir com uma

só força, para superar o imobilismo das burocracias sindicais e derrotar o projeto privatista de Nunes e Tarcísio!

## **É NECESSÁRIO APROVAR UMA GREVE ATIVA COM OS MÉTODOS DA AÇÃO DIRETA.**

Os trabalhadores também já aprenderam na prática que a greve de vigília na frente da Prefeitura ou da Câmara Municipal não é capaz de dar a vitória aos trabalhadores, pelo contrário, têm nos imposto sucessivas derrotas.

Para fazer o verdadeiro enfrentamento ao governo é necessário construir uma greve radicalizada, sustentada na luta de classes, por meio da ocupação das grandes avenidas de São Paulo, das ocupações, dos piquetes em cada local de trabalho. A greve dos indígenas e professores do Pará é um exemplo de luta vitoriosa!

Portanto, a Unidade Independente, Classista e Combativa defende a aprovação imediata da greve por tempo indeterminado, com uma próxima assembleia unitária do conjunto do funcionalismo municipal e estadual. Chega de dar trégua aos governos! É preciso ser consequente na luta real contra o avanço das privatizações, da destruição dos serviços públicos, do arrocho salarial e do aumento da exploração no trabalho através da precarização e retirada de direitos.

### **DEFENDEMOS:**

- GARANTIA DE EMPREGO COM EFETIVAÇÃO E ESTABILIDADE A TODOS!
- REAJUSTE REAL DOS SALÁRIOS COM INCORPOERAÇÃO IMEDIATA DOS ABONOS COMPLEMENTARES. FIM DA POLÍTICA DE SUBSÍDIOS AOS SALÁRIOS!
- FIM DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO E DEMAIS SERVIÇOS PÚBLICOS!
- REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DO QUADRO DE APOIO À EDUCAÇÃO, E EQUIPARAÇÃO DOS SALÁRIOS DOS AGENTES DE APOIO, POIS EXERCEM A MESMA FUNÇÃO DOS DOS ATE'S.
- REVOGAÇÃO DA LEI 18.221/24, EM SUA TOTALIDADE!
- A MAIS AMPLA UNIDADE DO FUNCIONALISMO EM LUTA PARA BARRAR OS ATAQUES DE NUNES E TARCÍSIO!
- ATUAÇÃO DOS COMANDOS DE GREVE PELA BASE E INCORPOERAÇÃO DE TODO FUNCIONALISMO NAS PARALISACOES REGIONAIS!

### **UNIDADE INDEPENDENTE, CLASSISTA E COMBATIVA**

